



AJuda Humanitária

Humanitarian Aid

Uma doação do Ministério da Saúde

Ajuda Humanitária Internacional

A finalidade da ajuda humanitária é prestar assistência a cidadãos de países terceiros, vítimas de catástrofes naturais (terremotos, inundações, secas, tempestades), de desastres provocados pelo homem (guerras, conflitos, rebeliões) ou de crises estruturais (graves rupturas de natureza política, econômica ou social).

A ajuda humanitária concentra-se principalmente no fornecimento de bens e serviços (por exemplo, alimentos, medicamentos, vacinas, abastecimento de água, apoio psicológico, desminagem, vestuário, abrigo, reabilitação). Além disso, a ajuda assume uma forma preventiva (plantação de árvores para prevenir inundações, etc.).

O seu único objetivo é evitar ou aliviar o sofrimento humano. A ajuda destina-se fundamentalmente às pessoas vulneráveis e prioritariamente às populações dos países em desenvolvimento. A característica principal da ajuda é o fato de ela ser concedida sem discriminação em razão de raça, religião, sexo, idade, nacionalidade ou filiação política. As decisões de ajuda humanitária devem ser tomadas com imparcialidade, exclusivamente em função das necessidades e do interesse das vítimas. Por conseguinte, não existe um critério que estabeleça as condições para beneficiar desta ajuda, que não é reembolsável.”

União Européia

Pontos Positivos Gerados por Ações Humanitárias

- Além de suavizar ou diminuir o sofrimento da população de um país afetado por calamidades, a Ajuda Humanitária tem um papel muito importante para as Relações Internacionais, pois:
 1. Segue a proposta atual do Governo Brasileiro de um alinhamento Sul – Sul da Política Externa.
 2. Gera uma imagem positiva do Brasil perante o cenário internacional.

Cuidados Necessários para realizar Ajuda Humanitária

Para que as Ações Humanitárias alcancem o objetivo esperado é necessário que as instituições envolvidas tomem alguns cuidados que engloba desde a solicitação até a distribuição da doação à população afetada.



Solicitação

- A solicitação é um dos pontos mais importantes para que a Ajuda Humanitária atinja o resultado esperado. É necessário que a contraparte do país atingido faça a solicitação ou seja consultada pelo país doador acerca de suas reais necessidades. O envio de materiais que não tenham utilidade naquele momento ou não se adequam à cultura do país em questão pode gerar um problema a mais àquela população.

Coordenação das Instituições Envolvidas

- As atividades das Instituições do país doador que estejam trabalhando em uma Ação Humanitária precisam ser coordenadas e organizadas. É necessário que as áreas envolvidas trabalhem com base na comunicação entre as partes e na resposta rápida, para que o país atingido seja atendido com a urgência que o caso requer.



Logística

- A questão da logística é essencial para um bom resultado das Ações Humanitárias. O transporte das doações precisa ser solicitado, a maioria das vezes para a Força Aérea Brasileira – FAB, logo que as áreas envolvidas comecem o trabalho. É necessário cuidado ao transportar o material que será doado, principalmente se a carga requerer um manejo especial, como vacinas e soros que necessitam de refrigeração.

Distribuição da Doação

A distribuição da doação, quando não coordenada, pode gerar problemas e conflito entre a população afetada. O ideal é que as Instituições Governamentais do país atingido se organize para receber e distribuir o material. Caso não seja possível, esta coordenação poderia ser feita por uma Organização Internacional, como a Cruz Vermelha.



Ajuda Humanitária em Saúde

Doação

País	Medicamentos/Insumos doados	Data
Líbano	(5 kits farmácia básica + medicamentos)	Agosto/2006
Equador	11 toneladas de medicamentos (kit farmácia básica) + 2 especialistas em saúde ambiental	Setembro/2006
Uruguai	80.000 comprimidos de Pirazinamida 500mg	Fevereiro/2007
Bolívia	500.000 doses de Vacina contra Febre Amarela	Março/2007
Haiti	500.000 doses de Vacina antirábica canina	Junho/2007
Peru	3.500 ampolas de Dicloridrato de Quinina	Julho/2007
Paraguai	2.000 doses de Soro Antiofídico	Julho/2007
Peru	1.000 doses de Soro Antiofídico 6,5 Toneladas de Farmácia Básica 720 caixas de Hipoclorito de Sódio	Agosto/2007
Jamaica	100.000 doses de vacinas dupla 6,5 Toneladas de Farmácia Básica 75 caixas de Hipoclorito de Sódio	Agosto/2007
Nicarágua	8,5 Toneladas de Farmácia Básica 2.000 doses de Soro Antiofídico	Setembro/2007

Grupo Intraministerial de Ajuda Humanitária Internacional

Com intuito de coordenar e organizar as doações feitas pelo Ministério da Saúde e visando uma melhor resposta, foi criado, por intermédio de uma Portaria, o Grupo Intraministerial de Ajuda Humanitária Internacional ao qual cabe as funções de:

- Agilizar o processo e os trâmites das doações
- Identificar o que será doado de maneira a não prejudicar o estoque nacional
- Elaborar material tanto para fins de pesquisa quanto para a imprensa

Grupo Intraministerial de Ajuda Humanitária Internacional

Integrantes

- AISA – Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde
- SE – Secretaria Executiva
- CGVAM – Coordenação-Geral de Vigilância Ambiental
- SCTIE – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
- SAS – Secretaria de Atenção à Saúde
- ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- DIREB – Diretoria Regional da Fundação Oswaldo Cruz em Brasília
- CGRL – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

Outro meio de atuação da AISA em Ajuda Humanitária

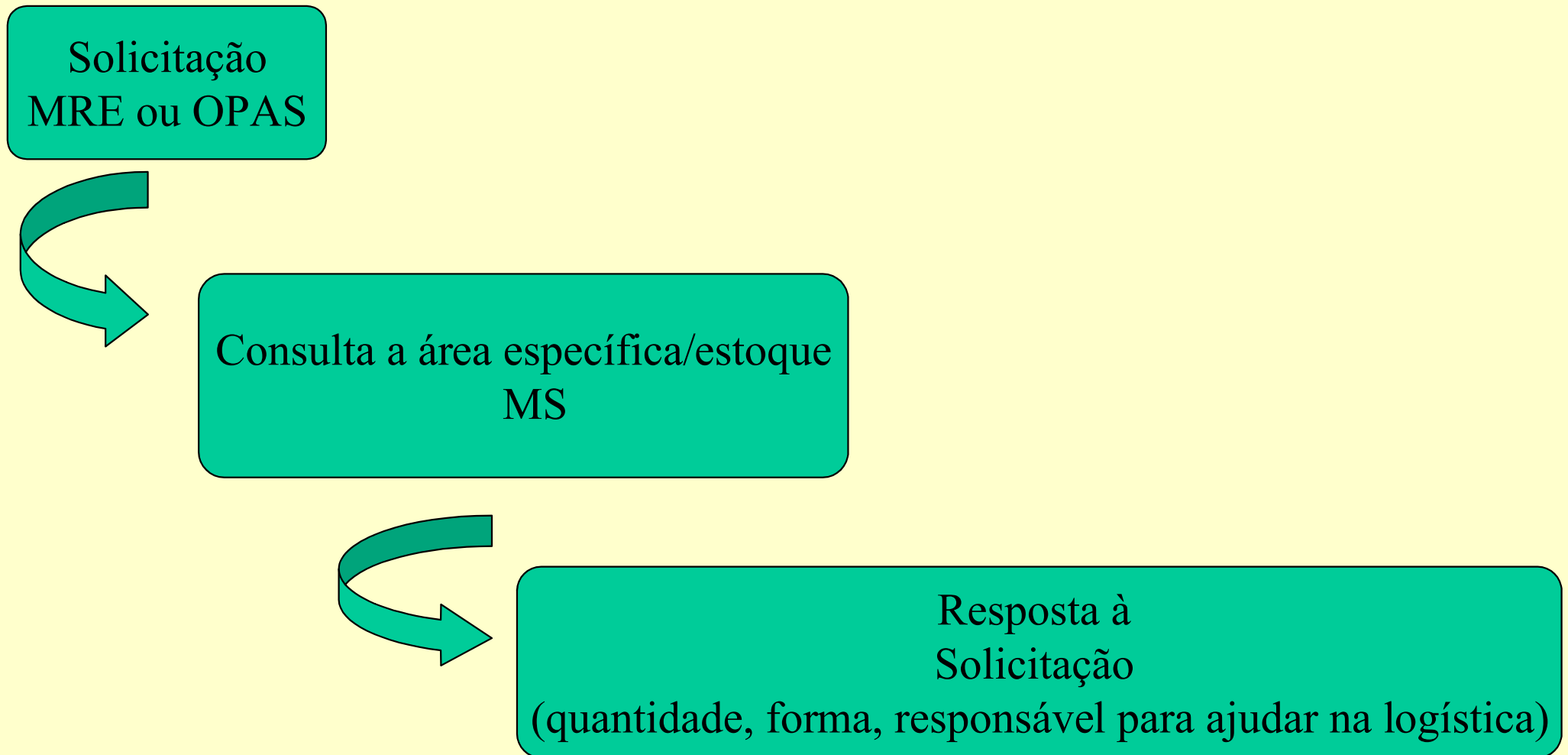
O Ministério da Saúde por intermédio da AISA, trabalha com Assistência à brasileiros que estejam no exterior e venham a apresentar problemas de saúde, especialmente de Saúde Mental. Nestes casos, a AISA em parceria com o Ministério das Relações Exteriores age na repatriação e na procura por vagas em hospitais psiquiátricos para que o cidadão brasileiro receba o devido tratamento.

A Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde acredita que essas ações façam parte do quadro de Ajuda Humanitária.

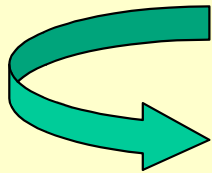
Casos de Repatriação à Brasileiros em 2007

- Em março de 2007 a AISA em parceria com o Ministério das Relações Exteriores repatriou uma cidadã brasileira que foi encontrada na Bolívia com sérios problemas mentais. Ao chegar ao Brasil já havia vaga disponível para a sua internação. Segundo policiais, esta cidadã foi usada por traficantes para transportar drogas à Bolívia.
- Em maio de 2007, foi repatriada outra cidadã brasileira encontrada na Argentina que apresentava surtos esquizofrênicos, elefantíase e graves infiltrações no corpo por consequência de aplicações de silicone industrial. Esta cidadã foi internada no Rio de Janeiro.

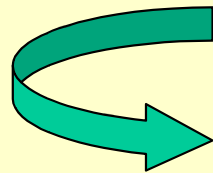
O Trâmite da Ajuda Humanitária pode ocorrer de duas formas:



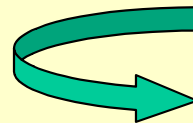
Solicitação
Governo
estrangeiro



Consulta a área específica/estoque



Resposta ao
País/demanda



Informação à
Chancelaria
brasileira

Grupo Interministerial de Ajuda Humanitária Internacional

O Brasil apresenta perante a sociedade internacional uma imagem de país irmão. Frequentemente, com base na Ajuda Humanitária e no Título I, Art. 4, inciso IX “Cooperação entre os povos para o progresso da humanidade”, atende países que estejam sofrendo com conflitos armados ou calamidades como furacões, inundações, terremotos, entre outros eventos adversos. Para agilizar o processo da Ajuda brasileira, foi criado o Grupo Interministerial de Ajuda Humanitária Internacional que segue com frequentes reuniões e doações à comunidade internacional.

Grupo Interministerial de Ajuda Humanitária Internacional

Integrantes

- Ministério das Relações Exteriores
- Ministério da Saúde
- Ministério da Integração Nacional – Defesa Civil
- Conselho Federal de Psicologia
- Ministério da Defesa – Força Aérea Brasileira
- Ministério do Desenvolvimento Social
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –
Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

LSS/SUMA

Suma é um sistema computadorizado para manejo de suprimentos que visa coordenar a ajuda humanitária enviada a países afetados. O sistema se orientava, a princípio, a suprimentos relacionados à saúde para poder agir nas seqüelas de um desastre.

Vários países da América Latina estão capacitados para manusear o Suma. As capacitações são realizadas por intermédio da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS.

LSS/SUMA

Instituições Brasileiras Capacitadas

- Ministério da Saúde – AISA, CGVAM, DAF, CGRL
- Ministério das Relações Exteriores
- Ministério da Integração Nacional – Defesa Civil

OBS: As instituições capacitadas visam multiplicar a capacitação no Brasil

Líbano 2006
Entrega da doação brasileira
após a Guerra Hezbollah x
Israel



Muito Obrigada!

Dezembro 2007

julia@saude.gov.br

55 (61) 3315-2700

55 (61) 3315-2138